

***Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da República,
Prof. Dr. Augusto Santos Silva***

“...PETIÇÃO...”

Nós, Antigos Combatentes da passada guerra colonial, estamos pelo presente a pedir a Vossa Excelência para que, na qualidade de Presidente da Assembleia da República e com as competências que lhe estão atribuídas, possa sensibilizar e fazer com que os partidos com assento parlamentar se atentem e deliberem sobre a petição que agora lhe dirigimos em exclusivo, pois não queremos de forma nenhuma partidizar a nossa pretensão, que obviamente haverá Antigos Combatentes, partidários de todas as sensibilidades políticas.

Brevemente, o Orçamento Geral do Estado para 2024 será debatido na Assembleia da República e a oportunidade, de se atender a um mínimo de consideração e ajuda aos Antigos Combatentes, é agora.

A nossa justa pretensão é um complemento de outras iniciativas de Antigos Combatentes que se têm manifestado por várias formas, que de entre outras, fazemos notar a greve de fome do nosso camarada Fernando Rosa e o Congresso Nacional de Antigos Combatentes.

Destarte, o grupo de Antigos Combatentes que subscreve esta petição não tem dúvidas em ser intérprete, dos desejos e necessidades da maioria; combatentes sexagenários, septuagenários e octogenários e até mais idosos, que cumprindo um dever patriótico combateram nas ex colónias portuguesas, pelo que vem, com o devido respeito por melhor entendimento, apresentar as reivindicações a seguir indicadas.

Esta reivindicação que pedimos, exigimos e merecemos é inteiramente justificada por inúmeras razões.

Nós, Antigos Combatentes fomos submetidos a condições pouco conhecidas pela maioria do povo português e por isso realçamos as principais:

- O perigo dos combates e emboscadas
- Os mortos e os feridos que carregamos
- Os traumas físicos e psicológicos dos próprios e das famílias
- A fome e a sede que por lá passamos
- A água inquinada
- A insalubridade dos climas

- A alimentação de má qualidade e as abomináveis rações de combate
- Os locais inóspitos para dormir quantas vezes dentro de abrigos improvisados e lamacentos
- As pragas dos mosquitos
- A falta de higiene
- A malária que quase todos sofreram
- O débil apoio médico e de enfermagem
- A ansiedade e o medo, feitos heroísmos
- O exagero no consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas
- As perdas a nível profissional e remuneratório e muito, mas muito mais, condições que contribuíram para a actual débil saúde dos antigos combatentes, ainda vivos.

O que pretendemos?

Pretendemos, uma pensão de guerra mensal, vitalícia para todos os Combatentes na Guerra Colonial no valor mensal de 100€, cujo valor é para ajuda nas crescentes despesas de saúde, inerentes à idade dos Antigos Combatentes, cuja maioria tem pensões baixas.

É um subsídio razoável e mais que justo por uma razão comparativa com o reconhecimento nacional relativamente a presidentes da República, ministros, deputados, autarcas, juízes, embaixadores, oficiais superiores e muitas outras personalidades a que se achou por bem recompensar, os quais por certo o merecem e daí se releva também o nosso merecimento senão maior, pelo menos igual, atendendo às condições de guerra onde estivemos ao serviço da Pátria.

Numa consideração à parte e que é geral aos Antigos Combatentes, e nos parece pertinente, achamos por bem que Portugal esteja em diversas acções de paz, ajude a Ucrânia e os seus combatentes com os inerentes encargos e daí toda a legitimidade, legal, lógica, ética e moral entre outras, para sermos também nós, atendidos nas nossas necessidades.

Apelamos a todas as entidades para nos darem a atenção que merecemos e da qual somos credores da longa dívida de gratidão da Pátria para com os seus heróis.

Assim e por isto solicitamos a Vossa Excelência, que dentro das atribuições e competências de que é detentor se empenhe em promover, o mais depressa possível esta justa reivindicação, que é tardia, com a agravante de o tempo de vida de todos nós se estar a esgotar devido à inevitável lei da morte.

Contamos com o seu apoio, a favor de todos os Antigos Combatentes que lutaram pela bandeira nacional.

Nós somos a voz dos Combatentes

Vialonga 03/10/2023